

MEMORIAL DESCRITIVO
DE PROJETO ARQUITETÔNICO

**REFORMA COM AMPLIAÇÃO DOS SETORES DE
AMBULATÓRIO, CENTRO CIRÚRGICO, CENTRAL DE MATERIAIS ESTERILIZADOS,
INTERNAÇÃO E APOIOS DO HOSPITAL MUNICIPAL DR. ESTEVAM**

(Projeto novo apresentado em 2022)

E

1

REFORMA DA MATERNIDADE DO HOSPITAL DR. ESTEVAM

(Projeto anteriormente enviado à Secretaria de Saúde do Estado do Ceará em 2018,
anexado à ao projeto novo para execução completa)

Arquiteto Antenor Coelho
CAU-CE 19.985-0

Sobral - CE

2022

REFORMA COM AMPLIAÇÃO
DO HOSPITAL MUNICIPAL DR. ESTEVAM – CNES 2426579
SOBRAL - CEARÁ

Endereço:

Rua Boulevard João Barbosa, 401
Centro – Sobral/Ce.

Fornecimento de energia

Rede elétrica da Companhia Energética - ENEL
Em caso de pane uso dos geradores de energia.

Fornecimento d'água

Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sobral – SAAE.
(Existente e em funcionamento no hospital)

Saneamento básico

O Bairro possui rede de saneamento básico e coleta de lixo do serviço municipal.
Semelhante à realizada diariamente nos centros de saúde e hospitais no município de Sobral.

IMPORTANTE:

Estamos propondo uma nova Estação de Tratamento de Esgoto a ser executada durante a obra proposta neste projeto. A ETE será localizada em cota que favorece o caimento das águas em área disponível nas dependências do hospital.

Coleta de Lixo

Serviço de coleta de lixo do município. Os demais resíduos hospitalares receberão o mesmo destino dos resíduos produzidos atualmente no hospital, acompanhados pela vigilância Sanitária Estadual e municipal.

SOBRE ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS:

Para facilitar o acompanhamento da obra todas as especificações de materiais de construção civil foram indicadas nas seguintes pranchas do projeto arquitetônico:

PRANCHA 06/25 -	Especificações de piso, parede e teto do subsolo e acesso principal
PRANCHA 09/25 -	Quadro de esquadrias dos setores Centro Cirúrgico (CC) e internação
PRANCHA 10/25 -	Especificações de piso, parede e teto do CC e internação
PRANCHA 11/25 -	Especificações de piso, parede e teto do setor de apoio logístico
PRANCHA 12/25 -	Especificações de piso, parede, teto e quadro de esquadrias da central de materiais esterilizados (CME)
PRANCHA 14/25 -	Especificações de piso, parede, teto e quadro de esquadrias dos setores de administração e internação
PRANCHA 16/25 -	Materiais de fachada
PRANCHA 20/25 -	Especificações de piso, parede, teto e quadro de esquadrias do setor da Maternidade

3

TIPO DE OBRA:

Reforma com ampliação do setor de internação, centro cirúrgico e administração do hospital municipal Dr. Estevam. Esta obra corresponde à demolição de dois blocos no pavimento térreo onde um deles está em escombros sem condições de reaproveitamento. Fig. 01 e Fig.02



Fig. 01 – Área abandonada onde o telhado desmoronou: espaço passará por uma demolição para dar lugar à ampliação



Fig. 02 – Antiga sala de procedimentos que foi abandonada: percebe-se a existência do antigo foco completamente inservível – área a ser demolida



Fig. 03 – Vista externa do atual bloco que deverá ser igualmente demolido

ATRIBUIÇÕES:

Atribuições de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde segundo as Normas para Projetos Físicos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde do Ministério da Saúde, Brasil.

5

1. Prestação de atendimento eletivo de assistência à saúde em regime ambulatorial – atendimento a pacientes externos de forma programada e continuada;
3. Prestação de atendimento de assistência à saúde em regime de internação – atendimento a pacientes que necessitam de assistência direta programada por período superior a 24 horas (pacientes internos);
5. Prestação de serviços de apoio técnico – atendimento direto a assistência à saúde em funções de apoio (contato indireto);
6. Prestação de serviços de apoio à gestão e execução administrativa – atendimento ao estabelecimento em funções administrativas;

ATRIBUIÇÃO 1: PRESTAÇÃO DE ATENDIMENTO ELETIVO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM REGIME AMBULATORIAL

ATIVIDADES:

- 1.1 - Recepcionar, registrar e fazer marcação de consultas;
- 1.2 - Proceder à consulta médica e de enfermagem;
- 1.3 - Executar e registrar a assistência médica e de enfermagem.

ATRIBUIÇÃO 3: PRESTAÇÃO DE ATENDIMENTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM REGIME DE INTERNAÇÃO

ATIVIDADES: 3.1 – Internação de pacientes adultos:

- 3.1.1- Proporcionar condições de internar pacientes, em ambientes coletivos, de acordo com o sexo e cuidados;
- 3.1.2 – Executar e registrar a assistência médica diária;
- 3.1.3 – Executar e registrar a assistência de enfermagem, administrando as diferentes intervenções sobre o paciente;
- 3.1.4 – Distribuir alimentação a pacientes (em locais específicos ou no leito) e a acompanhantes (quando for o caso);

6

3.0 ATRIBUIÇÕES DO CENTRO CIRÚRGICO:

3.1 – Realização de procedimentos cirúrgicos (ELETIVOS):

- 3.1.1 recepcionar e transferir pacientes;
- 3.1.2 assegurar a execução dos procedimentos pré-anestésicos e executar procedimentos anestésicos no paciente;
- 3.1.3 proceder a lavagem cirúrgica e anti-sepsia das mãos;

- 3.1.4 executar cirurgias em regime de rotina (CIRURGIAS ELETIVAS)
- 3.1.5 realizar relatórios médicos e de enfermagem e registro das cirurgias realizadas;
- 3.1.6 proporcionar cuidados pós-anestésicos;
- 3.1.7 – garantir o apoio diagnóstico necessário

ATRIBUIÇÃO 6: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO DE GESTÃO E EXECUÇÃO ADMINISTRATIVA

ATIVIDADES: 6.1- Realizar os serviços administrativos do estabelecimento:

- 6.1.1 – Dirigir os serviços administrativos;
- 6.1.2 – Assessorar a direção do EAS no planejamento das atividades e de política de investimentos em recursos humanos, físicos, técnicos e tecnológicos;
- 6.1.3 – Executar administração de pessoal;
- 6.1.4 – Fazer compra de materiais e equipamentos;
- 6.1.5– Executar administração orçamentária, financeira, contábil e faturamento;
- 6.1.6 – Organizar, processar e arquivar os dados de expediente;
- 6.1.7 – Prestar informações administrativas aos usuários e funcionários; e
- 6.1.8 – Apurar custos da prestação de assistência e outros.

6.2 – Realizar os serviços de planejamento clínico, de enfermagem e técnico:

- 6.2.1 - Dirigir os serviços clínicos, de enfermagem e técnico do estabelecimento;
- 6.2.2 – Executar o planejamento e supervisão da assistência; e
- 6.2.3 – Prestar informações clínicas e de enfermagem ao paciente.

6.3 – Realizar serviços de documentação e informação em saúde:

- 6.3.1 – Registrar a movimentação dos pacientes e serviços clínicos do estabelecimento;

6.3.2 – Proceder a marcação de consultas e exames;

6.3.3 – Fazer as notificações médicas e as movimentações dos pacientes do atendimento imediato;

6.3.4 – Receber, conferir, ordenar, analisar e arquivar os prontuários dos pacientes;

6.3.5 – Elaborar e divulgar estatísticas de produção e dados nosológicos do estabelecimento; e

6.3.6 – Fazer notificação policial dos casos de acidente e violência.

7.4 – Proporcionar condições de conforto e higiene aos:

7.4.1 – pacientes: recepção, espera, guarda de pertences, troca de roupa e higiene pessoal;

7.4.2 – Funcionário e aluno, guarda de pertences, troca de roupa e higiene pessoal;

7.5 – Zelar pela limpeza e higiene do edifício, instalações e áreas externas e materiais e instrumentais e equipamentos assistenciais, bem como pelo gerenciamento de resíduos sólidos.

8

PROGRAMA ARQUITETÔNICO

TÉRREO

Subsolo

Estacionamento	470,35m ²
Depósito de inservíveis	112,45m ²
Guarita controle acesso	3,95m ²
Hall escada e elevador	14,45m ²
Casa de bombas	16,50m ²
Cisterna	45,65m ²

Embarque/desembarque de pacientes	20,75m ²
Espera	142,65 m ²

Espera de clientes em alta hospitalar	48,30 m2
Área de macas e cadeiras de rodas	9,05 m2
WC masc. Espera	6,90 m2
WC DEF. Espera	3,30 m2
WC fem. Espera	6,20 m2
WC DEF. Espera	3,30 m2
Fraldário	5,30m2
DML (recepção)	3,40m2
Recepção	17,75 m2
SAME	9,65 m2
Consultório 01	12,30m2
Consultório 02	9,00m2
Consultório 03	12,60m2
Consultório 04	12,30m2

Internação Pav. Térreo:

Espera	21,05m2
Posto enfermagem/ Prescrição médica	12,00m2
Serviço enfermagem	5,10m2
Sala de curativo	13,25m2
Rouparia	3,95m2
Copa de distribuição	5,65m2
Enfermaria 01 (3 leitos)	24,75m2
Enfermaria 02 (3 leitos)	21,85m2
Enfermaria 03 (3 leitos)	23,10m2
Enfermaria 04 (4 leitos)	30,55m2
Enfermaria 05 (2 leitos)	17,80m2
Enfermaria 06 (3 leitos)	23,10m2
Expurgo/utilidades	7,65m2
DML	3,65m2

Apoio logístico:

Garagem entrega	34,70
Depósito garagem	3,60
Recepção/conferência	20,20
DML	3,05
Higienização carrinhos	3,05
Recepção roupa limpa	23,55

WC funcionários apoio	6,40
Almoxarifado	38,60

Setor farmácia:

Paramentação	6,40m2
Administração	6,30 m2
Limpeza de caixas	10,85 m2
Almox. Farmácia	24,75 m2
Sala Geladeiras	7,10 m2
Farmácia-controle estoque	16,55 m2
Geladeiras-dispensação	4,30 m2
Dispensação geral	13,20 m2
Dep. Controlados 01	2,30 m2
Dep. Controlados 02	5,30 m2
DML	3,50 m2
Paramentação/antecâmara	2,40 m2
Posto enfermagem	7,10 m2
Aliment. Parenteral	7,10 m2
Apoio func. F. armários	3,70 m2
WC feminino	3,05 m2
Apoio func. M. armários	3,70 m2
WC masculino	3,05 m2

Resíduos sólidos

Acesso veículo	35,05 m2
Recepção/pesagem	15,00 m2
Higienização carrinhos	5,80 m2
Sala papel/papelão	8,49 m2
Sala metal	8,49 m2
Sala vidro	4,73 m2
Sala plástico	4,73 m2
Químicos	4,75 m2
Resfriados	9,65 m2
Outros	4,75 m2

1º PAVIMENTO

Internação:

Espera	18,30m2
--------	---------

Posto enfermagem/	
Prescrição médica	12,00m2
Serviço enfermagem	5,10m2
Sala de curativo	13,25m2
Rouparia	3,95m2
Copa de distribuição	5,65m2
Enfermaria 01 (3 leitos)	24,75m2
Enfermaria 02 (3 leitos)	21,85m2
Enfermaria 03 (3 leitos)	23,10m2
Enfermaria 04 (4 leitos)	30,55m2
Enfermaria 05 (2 leitos)	17,80m2
Enfermaria 06 (3 leitos)	23,10m2
Expurgo/utilidades	7,65m2
DML	3,65m2

Centro Cirúrgico:

Troca de maca.	10,35m2
Circulação	20,60m2
Vest. Paciente Masc.	7,65m2
W.C.	2,70m2
Vest. Paciente Femin.	7,40m2
W.C.	2,55m2
Administração	9,40m2
Acesso profissionais	14,85m2
Vest. Profissional Masc.	10,35m2
W.C.	3,15m2
Vest. Profissional Femin.	9,90m2
W.C.	3,15m2
Depósito	12,05m2
Escovação	4,50m2
Sala Anestesiol.	4,65m2
Preparo paciente	16,20m2
Circulação	43,25m2
Anestesista	4,65m2
Cirurgia 01	20,00m2
Cirurgia 02	25,20m2
Cirurgia 03.	36,65m2
Recuperação	34,80m2
Posto/serviço	13,50m2
Prescrição	5,85m2
Expurgo	7,90m2

DML	3,00m2
Dep./Almox.	3,30m2
Copa	7,15m2

Central de Materiais Esterilizados (CME):

Área suja:

WC funcionário	3,70
WC funcionarias	4,50m2
DML exclusivo expurgo	2,10
Expurgo/lavagem	10,35m2
Depósito existente	12,60

Área limpa:

WC funcionário	3,30
WC funcionarias	3,15
Copa	5,50
Gerência do serviço	7,65
Paramentação	6,25
DML	6,25
Recepção roupa limpa	9,05
Preparo roupa limpa	19,80
Preparo esterilização	38,90
S. guarda de mat. esteriliz.	22,05

12

PARTIDO ARQUITETÔNICO

O hospital tem mais de 45 anos de construído e, apesar das inúmeras reformas pelas quais já passou, tem grande parte de sua edificação em desacordo com as normas vigentes relacionadas aos ambientes hospitalares, o que justifica esta reforma com ampliação, áreas com demolições e construções em terreno próprio.

Fomos chamados por administrações anteriores para solucionar alguns dos problemas estruturais do hospital e conseguimos avanços e reflexões aqui aplicamos neste projeto agilizando a tomada de decisões.

Atualmente o HDE está sob a administração do município de Sobral. A secretaria de saúde tem traçado novos rumos para o serviço nele prestado, elencando as prioridades. Neste momento as internações e o serviço de cirurgia são considerados urgentes para o município.

Para resolver o problema exposto fizemos vários estudos de aproveitamento de área, porém verificamos que tanto pela extensão do programa sugerido como pela insegurança da estrutura existente (que está desmoronando e já sem cobertura) será necessária uma demolição da área existente para que se possa construir a ampliação desejada.

Esta demolição corresponde a dois blocos que tem apenas um pavimento e que estão situados na esquina das ruas Senador Figueiredo e João Barbosa.

O primeiro desafio foi de conciliar esta obra com a parte existente, o segundo será de conciliar a obra com o hospital em funcionamento, o que não apresentará grandes problemas, pois a área trabalhada já está praticamente sem uso, isolada.

Iniciando pelas condições do terreno percebemos um desnível possibilita o seu uso para criação de um “meio-subsolo” para responder à necessidade de algumas vagas de estacionamento de carros e motos, além da locação da cisterna na altura do piso.

Mantivemos o acesso pela mesma rua onde está atualmente, porém afastando-o alguns metros para possibilitar a entrada de veículos na garagem do meio subsolo.

Rampas de acesso para veículos com fluxo contínuo de chegada e saída, escada e rampas para pedestres estão situados de maneira a garantir o fácil acesso à recepção a partir do passeio. A partir desta área de embarque desembarque coberta por marquise generosa acessamos a sala de espera/recepção onde podem ser encontrados facilmente os sanitários de público com fraldário e área de bebedouro.

A partir da recepção, por uma circulação exclusiva, acessamos a área de quatro consultórios. Nesta mesma circulação podemos acessar o elevador de maca para os andares superiores onde estão internação, centro cirúrgico e administração. Pusemos a escada ao lado do elevador como forma de acesso mais fácil. Esta localização de acesso pelo elevador e escada na circulação protegida permite que pacientes possam ser levados aos outros pavimentos sem passar pela recepção, assim como a circulação também permite que os profissionais acessem os consultórios a partir da área interna do HDE sem ter que passar entre os pacientes na espera.

No segundo pavimento, além da área de internação, situamos o setor administrativo do hospital com acessos facilitados pela escada e elevador.

Por fim situamos os setores de apoio com acessos diferenciados pela rua posterior que já é usada como entrada de serviço.

Por esta rua chegarão os materiais limpos com acesso próximo à esquina. O veículo terá uma vaga coberta para descarga de material. Neste setor incluímos uma área de recepção de roupa limpa que virá do serviço terceirizado, mantendo o que já se faz no hospital. Uma vez que criamos novos setores de internação aproveitamos uma área antiga de internação para ampliar os almoxarifados e farmácia que atualmente tem áreas diminutas.

No setor de resíduos sólidos também, terá um acesso diferenciado com vaga para o carro que receberá os resíduos. Situamos nesta mesma circulação o necrotério e as áreas de suporte elétrico com subestação e geradores.

CONSIDERAÇÕES:

15

Há alguns anos o HDE vem passando por reformas para melhorar o serviço. Os projetos arquitetônicos têm sido aprovados pela Secretaria de Saúde do Estado. Neste momento a UTI está sendo executada e deverá ser entregue em alguns meses. Com orientação e planejamento da secretaria de saúde de Sobral as reformas estão sendo melhor elaboradas e fazendo parte de um projeto futuro de funcionamento deste hospital.

Estão previstas reformas nos setores de psiquiatria, repousos e vestiários gerais. Todos estes setores encontram-se em pleno funcionamento, mas parte deles em desacordo com as normas de saúde vigentes, no entanto acreditamos que em poucos anos, seguindo uma sequência de reformas e ampliações necessárias o Hospital Dr. Estevam será uma referência entre hospitais municipais no estado.

FACHADA

O HDE, além de um prédio antigo, é um hospital estigmatizado pelas gestões que deixaram a desejar com relação à sua manutenção. Fez-se necessário mudar a imagem do hospital com uma fachada que o trouxesse para outro nível na percepção da malha urbana.

Com esse intuito propusemos uma fachada frontal em pele de vidro sobre parede cega, uma vez que esta fachada é completamente voltada para o sol poente.

Inserimos uma marquise sustentada por uma estrutura metálica se destacando no desenho ortogonal da fachada.

Paredes cegas revestidas protegerão a futura estação de tratamento de esgoto e a atual central de gases medicinais (já instalada e funcionando).

Para proteção do embarque e desembarque da área de acesso à maternidade criamos outra marquise sustentada por uma estrutura metálica semelhante à que suporta a marquise do acesso ao ambulatório. Estas duas estruturas pretendem dar uma continuidade e unidade à nova fachada.

16

MEMORIAL DESCRITIVO DE PROJETO ARQUITETÔNICO

MATERNIDADE HOSPITAL **DR. ESTEVAM – SOBRAL-CE**

Memorial anteriormente enviado à Secretaria de Saúde do Estado do Ceará quando da aprovação deste projeto arquitetônico da Maternidade Hosp. Dr Estevam em 2018

1.0 TIPO DE OBRA:

Reforma completa, sem acréscimo de área construída, do setor da maternidade situado no pavimento térreo de uma edificação interna às dependências do Hospital Dr. Estevam, localizada no Boulevard João Barbosa nº401, bairro centro, na cidade de Sobral.

Fornecimento de energia

Rede elétrica da ENEL

Gerador em caso de pane

Fornecimento d'água e Saneamento básico

Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sobral – SAAE

Coleta de Lixo

Serviço de coleta de lixo do município. Os demais resíduos hospitalares receberão o mesmo destino dos resíduos produzidos atualmente no hospital, acompanhados pela vigilância Sanitária Estadual e municipal.

ATRIBUIÇÕES

Atribuições de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde segundo as Normas para Projetos Físicos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde do Ministério da Saúde, Brasil.

17

1. Prestação de atendimento de assistência à saúde em regime de internação – atendimento a pacientes que necessitam de assistência direta programada por período superior a 24 horas (pacientes internos);

ATRIBUIÇÃO 3: PRESTAÇÃO DE ATENDIMENTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM REGIME DE INTERNAÇÃO

ATIVIDADES: 3.1 – Internação de pacientes adultos e infantis:

3.1.1 – proporcionar condições de internar pacientes, em ambientes individuais ou coletivos, conforme faixa etária, patologia, sexo e intensidade de cuidados;

3.1.2 – executar e registrar a assistência médica diária;

3.1.3 – executar e registrar a assistência de enfermagem, administrando as diferentes intervenções sobre o paciente;

3.1.4 – prestar assistência nutricional e distribuir alimentação a pacientes (em locais específicos ou no leito) e a acompanhantes (quando for o caso).

3.2 – Internação de recém-nascidos:

- 3.2.1 – alojar e manter sob cuidados recém-nascidos sadios;
- 3.2.2 – executar e registrar a assistência médica diária;
- 3.2.3- executar e registrar a assistência de enfermagem, administrando as diferentes intervenções sobre o paciente;
- 3.2.4 – executar o controle de entrada e saída de RN.

ATRIBUIÇÃO 4: PRESTAÇÃO DE ATENDIMENTO D APOIO E TERAPIA

4.7 – Realização de partos normais:

- 4.7.1 – recepcionar e transferir parturientes;
- 4.7.2 – examinar e higienizar parturiente;
- 4.7.3 – assistir parturientes em trabalho de parto;
- 4.7.4 – assistir partos normais;
- 4.7.5 – assegurar condições para que acompanhantes das parturientes possam assistir ao pré-parto, parto e pós-parto, a critério médico;
- 4.7.6 – prestar assistência médica e de enfermagem ao RN, envolvendo avaliação de vitalidade, identificação e higienização;
- 4.7.7 – realizar relatórios médicos e de enfermagem e registro de parto;

18

ATRIBUIÇÃO 5: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO

ATIVIDADES:

5.1 – Proporcionar condições de assistência alimentar a indivíduos enfermos e sadios

- 5.1.1 – distribuir as dietas normais

ATRIBUIÇÃO 6: FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE RECURSO HUMANOS E DE PESQUISA

ATIVIDADES:

- 6.1 – Promover o treinamento em serviço dos funcionários;

ATRIBUIÇÃO 7: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO DE GESTÃO E EXECUÇÃO ADMINISTRATIVA

- 7.1.1 – Realizar serviços de documentação e informação em saúde:

7.1.2 – registrar a movimentação dos pacientes e serviços clínicos do estabelecimento;

ATRIBUIÇÃO 8: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO LOGÍSTICO

8.1 coletar e acondicionar roupas sujas a ser encaminhada para a lavanderia:

8.2 armazenar as roupas lavadas;

8.3 distribuir a roupa lavada;

8.2 – Executar serviços de armazenagem de materiais e equipamentos:

8.2.1 – receber, inspecionar e registrar os materiais e equipamentos;

8.2.2 – armazenar os materiais e equipamentos por categoria e tipo;

8.2.3 – distribuir os materiais e equipamentos.

8.2.4– Proporcionar condições de conforto e higiene aos:

8.2.5– pacientes: recepção, espera, guarda de pertences, recreação troca de roupa e higiene pessoal;

19

9. UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS - INSERIDA NO SETOR DA MATERNIDADE

9.1 Proporcionar condições de internar pacientes críticos em ambientes coletivos, conforme grau de risco, faixa etária (somente pediatria) e requisitos de privacidade.

9.2 Executar e registrar a assistência médica intensiva.

9.3 Executar e registrar a assistência de enfermagem intensiva

9.4 Prestar apoio diagnóstico laboratorial, de imagens, hemoterápico, cirúrgico e terapêutico durante 24 horas (serviços já disponíveis no hospital e contíguos à maternidade).

9.5 Manter condições de monitoramento e assistência respiratória durante 24 horas.

9.6 Prestar assistência nutricional distribuir alimentação aos pacientes (serviços já disponíveis no hospital) Em se tratando de UTI neonatal há necessidade de uma sala para coleta de leite materno.(proposta na unidade)

9.7 Prestar informações e assistência aos acompanhantes dos pacientes.

IMPORTANTE:

Para facilitar o acompanhamento da obra todas as especificações de materiais de construção civil deverão ser indicadas nas pranchas do projeto arquitetônico.

PROGRAMA ARQUITETÔNICO

ESTE PROJETO TOMOU POR BASE OS REQUISITOS COMPLEMENTARES PARA CONSTITUIÇÃO DE UM CENTRO DE PARTO NORMAL

Obtido do Anexo II da portaria 904 de 29 de maio de 2013.

1. Infra-estrutura destinada especificamente ao seu funcionamento constituída por:

1.1. Sala de Registro e recepção para acolhimento da parturiente e seu acompanhante;

20

1.2. Sala de exames e admissão de parturientes (Consultórios);

1.3. Sanitário anexo à sala de exames;

1.4. TRÊS quartos PPP para CPN intrahospitalar, sendo um com banheiro.

1.5. Banheiro anexo aos quartos PPP;

1.6. Área para deambulação / estar (interno);

1.7. Praça /solário (externa); incluindo espaço de oração solicitado pelo cliente

1.8. Posto de enfermagem;

1.9. Sala de serviço.

Possuir os seguintes ambientes de apoio:

2.1. Sala de utilidades;

2.2. Quarto de plantão para funcionários (02 repousos exclusivos) do setor;

2.3. Banheiros anexo aos quartos de plantão (masculino e feminino);

2.4. Rouparia (não necessariamente se constitui em um ambiente)

2.5. Depósito de material de limpeza;

2.6. Depósito de equipamentos e materiais;

2.7. Copa do próprio hospital com refeições servidas no leito.

2.8. Área para guarda de macas e cadeiras de rodas (ambiente opcional).

2.9. Área de higienização das mãos (escovação) para profissionais

2.10. Depósito de materiais utilizados na copa e refeitório

OBS.: Como unidade Intra-hospitalar, a maternidade poderá compartilhar os ambientes de apoio com outros setores do estabelecimento ao qual pertence desde que estejam situados em local próximo, de fácil acesso e possuam dimensões compatíveis com a demanda de serviços a serem atendidos

21

QUADRO DE ÁREAS E AMBIENTES

RECEPÇÃO	17,10m ²	ENFERMARIA	16,30m ²
TRATAMENTO	98,95m ²	GUAR.PERT	2,24m ²
W.C	2,80m ²	W.C	4,50m ²
DEP.MATERIAIS	3,45m ²	W.C	3,35m ²
POST.ENFER.PRESC	7,50m ²	ENFERM.PART	17,40m ²
ESPERA	20,60m ²	ENFERM.PART	13,50m ²
CONS.ACOLHIM.	10,75m ²	FARM.SAT	2,55m ²
CONS.EXAMES	10,75m ²	S.UTILIDADES	5,20m ²
CIRCULAÇÃO	24,20m ²	W.C	2,05m ²
HIG.INCUB	3,88m ²	CIRCULAÇÃO	13,20m ²
SERVIÇO	4,35m ²	CIRCULAÇÃO	36,40m ²
W.C	2,80m ²	ENFERMARIA	11,65m ²
REP.FEM.	7,85m ²	ENFERMARIA	39,45m ²
W.C	2,10m ²	W.C	5,40m ²
REP.MASC.	7,15m ²	W.C	4,70m ²

ENFERMARIA	29,30m ²
W.C	4,34m ²
ENFERMARIA	11,80m ²
W.C	2,30m ²
W.C	2,30m ²
CIRCULAÇÃO	24,20m ²
ENFERMARIA	26,05m ²
JARDIM	11,95m ²
ESTAR	12,75m ²
JARDIM	3,00m ²
SERVIÇO	6,10m ²
POST.ENFERM.	9,50m ²
DEP.MAT.EQUIP.	6,25m ²
S.UTIL.	6,55m ²
QUARTO PPP 01	14,00m ²
W.C	3,45m ²
PRAÇA	93,80m ²
ORAÇÃO	7,80m ²
W.C	3,45m ²
QUARTO PPP 02	17,80m ²
D.M.L.	6,60m ²
D.M.L.	6,60m ²
CIRCULAÇÃO	74,28m ²
PARAM.	2,10m ²
ISOLAMENTO	11,15m ²
D.M.L	1,95m ²
LEITE HUMANO	4,60m ²
IMUN.	3,80m ²
W.C	5,62m ²
APTO	14,98m ²
ENFERMARIA	30,35m ²
S.PROCED.	16,80m ²
PARAM.	3,55m ²
QUARTO PPP 03	20,60m ²
W.C	5,75m ²
JARDIM	22,90m ²

PARTIDO ARQUITETÔNICO

Trata-se de uma reforma completa da maternidade do Hospital Dr. Estevam tomando por base as recomendações e exigências do Centro de Parto Normal (ver portaria 904 de 29 de maio de 2013), incluindo ainda uma unidade de cuidados intensivos como parte do corpo da maternidade.

A edificação onde se encontra o Hospital Dr. Estevam data de meados dos anos 1960, tendo passado por inúmeras ampliações e reformas ao longo dos seus mais de cinquenta anos. Nem sempre estas reformas e ampliações foram acompanhadas por técnicos especializados, ou aprovações adequadas. Isto fez com que o hospital tenha crescido de maneira desordena, resolvendo seus problemas à medida que iam aparecendo, porém, com toda dificuldade inerente da falta de planejamento, o Hospital Dr. Estevam, sempre prestou e ainda presta um serviço de grande relevância a população da região de Sobral e cidades vizinhas.

Neste trabalho, apesar das dificuldades inerentes, assumimos a responsabilidade de projetar uma reforma completa do setor da maternidade, adequando-a o máximo possível às normas atuais e propondo áreas mais humanizadas para pacientes e funcionários.

Inicialmente decidimos remover o setor administrativo para outra área dentro do hospital e eliminar a área de ambulatórios com acesso pelo estacionamento do boulevard Joao Barbosa para que a maternidade tivesse um acesso exclusivo com estacionamento e recepção próprias. Isto feito adequamos a área dos antigos consultórios para ser consultórios de triagem e acolhimento, consultório de exames e repouso masculino e feminino do setor, aproveitando uma área de antigo DML para guarda de pertences de funcionários diários, com capacetes, etc.

A recepção anterior foi reduzida e o acesso à antiga área administrativa foi fechado para criarmos um setor de cuidados intensivos com 15 leitos, sendo um isolamento. Neste espaço criamos as áreas de apoio ao tratamento intensivo, porém uma sala de coleta de leite humano e a higienização de incubadoras ficaram com acesso externo podendo ser utilizadas por toda a maternidade.

Através de uma circulação em “T” dispusemos todos os demais ambientes de maneira que o posto de enfermagem e serviço ficassem no entroncamento das circulações podendo ser facilmente visualizado e controlado, e as enfermarias dispostas de maneira equidistante do posto.

Criamos três salas de parto normal, tipo PPP, que situamos no final da circulação para dar maior privacidade à pacientes e familiares. Próximo a estas salas PPP inserimos uma sala de procedimentos.

Em espaço aberto e atualmente subutilizado pusemos um espaço de deambulação interno com bancos e jardins exclusiva do setor.

Como a construção é antiga, situada no térreo e contendo um pavimento superior, tivemos que obedecer ao máximo as divisórias existentes, no entanto todas as aberturas de portas foram revistas, incluindo aberturas de portas de banheiros com um metro de largura e para fora.

Mantivemos obrigatoriamente alguns pilares, porém tentamos ocupar seu entorno com áreas como depósitos de materiais de limpeza ou depósitos.

É necessário dizer que todos os materiais de acabamento serão substituídos, ou seja, piso, parede e teto deverão ser revestidos com novos e corretos materiais obedecendo as exigências da RDC50.

Acreditamos assim responder as necessidades da maternidade Dr. Estevam seguindo às exigências da portaria 904 e mantendo a coerência dentro da edificação existente com esta reforma.

IMPORTANTE:

Toda e qualquer dúvida sobre o projeto arquitetônico deverá ser esclarecida diretamente com o arquiteto Antenor Coelho. Toda e qualquer modificação deverá passar pela aprovação do arquiteto para ser posteriormente encaminhada para aprovação na SESA – Secretaria de Saúde do Estado do Ceará.

Todo contato para resolução de imprevistos deve ser previamente agendado com o arquiteto pelo celular ou WhatsApp (88)99.92.83.66 ou por e-mail antenorcoelho@hotmail.com

A ser considerado:

- **Todas as paredes de circulação por onde transitam macas e cadeiras de rodas deverão ter bate-maca de PVC na cor bege com largura de 200 mm X 30 mm com sistema de amortecimento de choque.**
- **Todas as paredes que não estiverem revestidas com porcelanato ou que não estiverem pintadas com tinta epóxi deverão ter rodapés do mesmo porcelanato do piso com altura de 20**

cm. O rodapé deve ser embutido na parede de maneira que não fique nenhuma saliência, ou seja rente com a parede.

IMPORTANTE:

1.PARA OS PROJETOS COMPLEMENTARES OBSERVAR AS EXIGÊNCIAS DA PORTARIA 904 COM RELAÇÃO ÀS INSTALAÇÕES DE GASES, ÁGUA QUENTE E FRIA E TUBULAÇÕES.

2.OBSERVAR ÁREAS CLIMATIZADAS DETERMINADAS NO PROJETO ARQUITEÔNICO.

3.ATENTAR PARA A OBRIGATORIEDADE DE PROJETOS COMPLEMENTARES, INCLUINDO CÁLCULO ESTRUTURAL, SOBRETUDO EM ÁREAS DE PAREDES A SEREM DEMOLIDAS, CONSIDERANDO A IDADE DA EDIFICAÇÃO.

